

O Carisma Missionário Franciscano



Cooperação Inter- franciscana Hoje



Subsídio 3

O Carisma Missionário Franciscano



Cooperação Inter- franciscana Hoje



Subsídio 3

Copyright

Comissão Internacional do CCFMC

Edição revisada conforme as propostas do Congresso Internacional do CCFMC, em Assis, Itália, 1994.

Redação original em língua alemã:

Maria Crucis Doka OSF, Patricia Hoffmann, Margarethe Mehren OSF, Andreas Müller OFM, Othmar Noggler OFMcap, Anton Rotzetter OFMcap

Layout:

Jakina Ulrike Wesselmann

Tradução para o Português:

Malina Hoepfner RSCJ

Revisão da tradução e Adaptação:

Comissão da FFB:

Walter Hugo de Almeida OFM, Clarêncio Neotti OFM,
Estêvão Ottenbreit OFM, Maria da Paz Fernandes OFS, Agostinho Piccolo OFM,
Luísa Piva CF, Rosa Squizatto CF, Celso M. Teixeira OFM



Índice

Cooperação Interfranciscana Hoje

Texto das Fontes

A amizade entre Clara e Francisco

A. Introdução

B. Visão de Conjunto

C. Informação

1. **A Família Franciscana em números**
2. **Ecumenismo interfranciscano**
3. **Exemplos concretos de cooperação interfranciscana**
 - 3.1. Cooperação interfranciscana em nível mundial
 - 3.2. Cooperação interfranciscana em nível continental e nacional
4. **Projetos e desejos ainda não realizados**
 - 4.1. O Congresso de Mattli, 1982
 - 4.2. Curso Básico sobre o Carisma Franciscano 1984
 - 4.3. Assis - 94

D. Reflexão

E. Vivência

F. Bibliografia







Texto das Fontes

Amizade entre Clara e Francisco

S. Francisco, quando estava em Assis, freqüentes vezes visitava Santa Clara, dando-lhe santos ensinamentos. E tendo ela grandíssimo desejo de comer uma vez com ele, o que lhe pediu muitas vezes, ele nunca lhe quis dar esta consolação. Vendo os seus companheiros o desejo de S. Clara, disseram a S. Francisco:

- Pai, a nós parece que este rigor não é conforme à caridade divina; que à Irmã Clara, virgem tão santa, não atendas em coisa tão pequenina como é comer contigo; e especialmente considerando que ela, pela tua pregação, abandonou as riquezas e as pompas do mundo ...

Então S. Francisco respondeu: - Parece-vos que devo atendê-la?

E os companheiros: - Sim, pai, digna coisa é que lhe dêis esta consolação.

Disse então S. Francisco: - Pois se vos parece, a mim também. Mas, para que ela fique mais consolada, quero que esta refeição se faça em Santa Maria dos Anjos; porque ela esteve longo tempo reclusa em S. Damião ...

Chegando o dia aprazado, Santa Clara saiu do mosteiro com uma companheira e, acompanhada pelos companheiros de S. Francisco, chegou a Santa Maria dos Anjos ... e a conduziram a ver o convento até a hora da refeição. E nesse tempo, S. Francisco mandou pôr a mesa sobre a terra nua, como de costume. E chegada a hora de jantar, sentaram-se. Como primeiro prato, S. Francisco começou a falar de Deus tão suave, tão clara, tão maravilhosamente, que, descendo sobre eles a abundância da divina graça, ficaram todos arrebatados em Deus.

E estando assim arrebatados, com os olhos e as mãos levantados para o céu, os homens de Assis e de Betona e das regiões circunvizinhas viram que S. Maria dos Anjos e todo o convento e a selva, que havia então ao lado do convento, ardiam inteiramente; e parecia que fosse um grande incêndio que envolvia a igreja, o convento e a selva, ao mesmo tempo. Mas, chegando ao convento e não encontrando nada queimado, entraram e acharam S. Francisco, Santa Clara e toda a Fraternidade arrebatados em Deus em contemplação, e assentados ao redor desta humilde mesa. Pelo que compreenderam ter sido aquilo fogo divino e não material, o qual Deus tinha feito aparecer miraculosamente para demonstrar e significar o fogo do divino amor no qual ardiam as almas daqueles santos frades e santas monjas; de onde voltaram com grande consolação em seus corações e com santa edificação.

(cf. Fioretti, 15)







Introdução

A.

Família Franciscana

A Família franciscana foi fundada no início do século XIII por Francisco e Clara, unidos por uma amizade íntima e profunda. Ambos eram atraídos pelo mesmo ideal: o Reino de Deus; ambos tinham o mesmo desejo intenso: viver o Evangelho de modo radical para transmiti-lo aos outros como força vivificante.

Correram o mundo as palavras do Papa João Paulo II às Clarissas do Proto-mosteiro de Assis: „Dois Santos estão indissolúvelmente ligados na lembrança desta cidade: Francisco e Clara ... Ambos exprimiram o primitivo ideal franciscano ... Se é verdade que Clara era como que um ‘reflexo’ de Francisco, e nele ‘se via toda como num espelho’, não há dúvida que, na comunhão do mesmo Espírito, a luz da pureza e da pobreza de Clara iluminou o rosto do pobrezinho, assim como a sua recordação e a certeza de sua oração o confortaram nos momentos de dificuldade e de prova. Clara está indissolúvelmente ligada a Francisco e a mensagem evangélica dos dois revela-se complementar“.

Homens e mulheres de todas as camadas sociais, atraídos por sua maneira de viver, procuravam juntar-se a eles, para seguir o Evangelho. Em apenas dez anos, três robustos ramos brotaram destes inícios humildes: em 1210, a Fraternidade dos Frades Menores; em 1212, a comunidade das Irmãs Pobres e, quase simultaneamente, os grupos de leigos que iriam se desenvolver para formar a Ordem da Penitência.

Nem Francisco sozinho nem Clara sozinha: Francisco e Clara juntos foram os cofundadores de um movimento que ainda hoje entusiasma mulheres e homens, chamando-os ao seguimento de Cristo ao seu estilo. O fator extraordinário do carisma deste movimento consiste justamente no particular de as Irmãs e os Irmãos não poderem prescindir uns dos outros, mas de pertencerem juntos a uma única Família franciscana. Somente por meio de um relacionamento fraterno entre homens e mulheres, a Família franciscana poderá alcançar sua plena realização.

Por este motivo, a unidade entre eles, respeitadas as diferentes expressões da mesma vocação, tem que ser claramente perceptível, espontânea e natural, além do carinho e do cuidado de uns pelos outros. A consequência desta realidade é que as várias Ordens e comunidades jamais poderão deixar de fomentar a mútua cooperação interfranciscana.

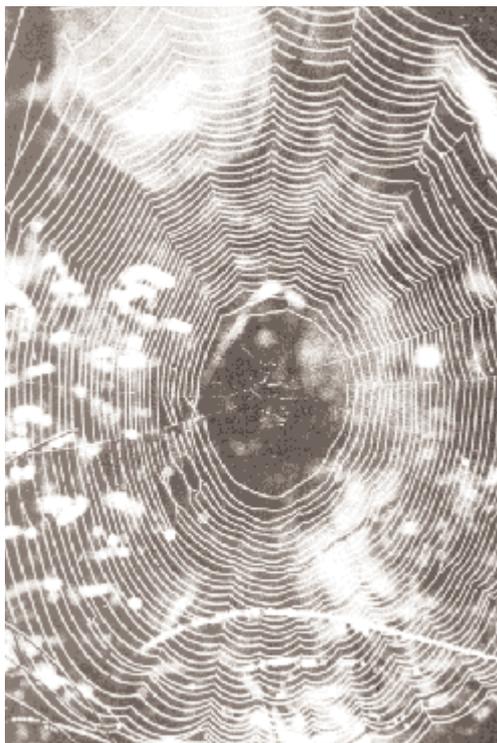


M Visão de Conjunto

B.

Milhares de homens e mulheres em todos os continentes

Milhares de homens e mulheres em todos os continentes se esforçam por seguir o Evangelho no espírito de Francisco e Clara, comprometendo-se a viver em estreita união e a promover a cooperação entre si. O objetivo é uma conseqüência lógica do ideal de fraternidade que é tão central na forma de vida franciscana. Através deste testemunho, eles têm muita coisa importante a dizer a um mundo dilacerado por tantos conflitos e contradições e a uma Igreja atormentada por dolorosas tensões internas.



Não queremos restringir nosso olhar a um ideal teórico; temos que apontar exemplos concretos de cooperação. Hoje existe uma crescente procura de cooperação tanto em nível local, quanto em nível nacional e internacional. Sabemos que ainda falta muito para fazer. Nalgumas regiões do mundo, é a presença dos pobres e marginalizados que exige um engajamento inequívoco e unificado. Noutras regiões, é a diminuição do número de vocações religiosas que nos obriga a unir as forças e a procurar e experimentar novas formas de cooperação. Por motivos diversos somos chamados a reforçar os laços fraternos e a partilhar nossos meios e recursos humanos.



Desenvolvimento

C.

Família franciscana em números

1.

A Família franciscana é um movimento multiforme que ultrapassa até os limites da Igreja Católica. Seus membros pertencem às mais variadas camadas sociais e vivem em circunstâncias muito diversas. Todos, porém, se sentem unidos no desejo de viver segundo o Santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo inspirados no testemunho de vida e ensinamentos de Francisco e Clara de Assis.

No decorrer dos séculos XVII/XVIII, a Família franciscana alcançou o maior número de membros. Por volta de 1700, a população europeia, onde a Família franciscana estava majoritariamente inserida, contava com cerca de 115 milhões de habitantes (ou seja em milhões: 10 na Espanha/Portugal; 13,3 na Itália; 20 na França; 3,4 na Bélgica, Holanda e Luxemburgo; 9,3 nas Ilhas Britânicas; 2,8 na Escandinávia; 15 na Alemanha; 1,2 na Suíça; 8,8 nos países do Danúbio; 6 na Polônia; 17,5 na Rússia; 9 nos países balcânicos).

Naquela época, o engajamento missionário conheceu grande expansão, devido à descoberta das Américas e o crescimento das missões na Ásia. Comparando os números de então com os números de hoje, chegamos aos seguintes dados:

Atualmente, a Europa tem cerca de 650 milhões de habitantes. Quando se deduz deste total a parte europeia dos novos Estados Independentes que surgiram da antiga União Soviética, a Bielo-Rússia, a Ucrânia e a Turquia, chega-se a um total de quase 460 milhões.

Apoiando-nos em dados disponíveis, sabemos que:

- em 1762, havia 76.900 Frades Menores (OFM);
- em 1682, 15.000 Frades Menores Conventuais (OFMConv);
- em 1761, 34.000 Capuchinhos (OFMCap);
- em 1680, cerca de 34.000 Clarissas.

Sobre as outras comunidades franciscanas (TOR, OSF) não dispomos de dados seguros.

Assim como hoje a própria Igreja Católica é uma Igreja universal, também a Família franciscana cresceu até tornar-se um movimento mundial.

O peso da Igreja deslocou-se para o hemisfério Sul. Da mesma forma, a Família franciscana registra sua maior quota de crescimento nos países do Sul.



Número de membros em dezembro de 1996

(sabendo-se que não há dados exatos sobre todas as congregações e comunidades; e mesmo sobre a Segunda Ordem, já que algumas estatísticas contam e outras não contam as clarissas da Segunda Ordem de vida ativa ou de vida mista):

Primeira Ordem:

OFM: 18.204

OFMcap: 11.343

OFMconv: 4.514

Total: 34.061

Segunda Ordem:

Ordem de S. Clara: 14.600

Ordem de S. Clara, capuchinhas: 2.600

Ordem de S. Clara, urbanianas: 462

Clarissas da Adoração Perpétua: 250

Clarissas da Divina Providência: 80

Total: 17.992

A modo da Segunda Ordem:

Ordem das Bernardinas Contempl.: 213

Ordem das Concepcion. Francisc.: 2.500

Ordem das Anunciatas: 104

TOR Contemplativas: 608

Total: 21.417

Terceira Ordem Regular (TOR/OFS):

TOR: 850

TOR/OSF Irmãos:

21 Congregações (ca. de 2.800 membros)

Irmãs: 357 Congregações (ca. de 120.000)

Total: 123.650

Terceira Ordem Secular (OFS):

Cerca de 443.000.

Juventude Franciscana: Cerca de 15 mil.

Total: 458.000

Temos ainda conosco as Franciscanas e Franciscanos de alguns Institutos Seculares, como o Instituto Missionário de Cristo Rei, fundado em 1919 pelo Fr. Agostinho Gemelli, hoje presente em mais de 20 países, com mais de 3 mil membros. E grupos do tipo dos Companheiros de São Francisco, uma espécie de Jufra, conhecidos sobretudo na França, Bélgica e nalguns países africanos, onde missionaram ou missionam franciscanos de língua francesa.

Temos ainda Franciscanas e Franciscanos que pertencem a outras denominações cristãs. Assim temos a Família Franciscana Anglicana com cerca de 200 membros na Primeira Ordem; 50 na Segunda e 3.000 na Terceira, presentes na Inglaterra, Irlanda, Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné e Ilhas Salomão. Evangélicas são a Ordem de São Francisco da Califórnia, a Fraternidade Franciscana Coreana e a Fraternidade da Paixão (Zimbábue).

Temos também franciscanos metodistas. E uma Fraternidade ecumênica em Sevilha, na Espanha.

Família franciscana: Total: 655.120 membros



cumenismo interfranciscano

2.

O mundo inteiro ficou sendo como a casa grande onde habita a Família franciscana. Portanto, temos que nos unir e colaborar fraternalmente nesta casa, que nos é dada para viver. A convicção de que a renovação franciscana se fará somente quando todos colaborarem juntos, acabou impondo-se como exigência básica nos documentos pós-conciliares da Ordem. Todos insistem em que a nossa forma de vida há de ser fraterna.

No Capítulo Geral da OFM em Medellín (1971), a fraternidade é invocada como o sinal marcante de nossa identidade e credibilidade franciscanas: Cremos sinceramente que esta forma de vida fraterna, na imitação de Cristo e de São Francisco, pode hoje prestar inestimável serviço à humanidade. Com nossa fraternidade pretendemos atender às necessidades de hoje (Medellín OFM 1971, nº 10).

No mesmo documento, enumera-se detalhadamente como esta fraternidade pode contribuir:

- promovendo o bem e a alegria dos Irmãos (nº 11);
- ajudando as pessoas a alcançar os valores evangélicos da dignidade humana, o desenvolvimento integral e a verdadeira liberdade (nº 12);
- aproximando-nos de qualquer pessoa indistintamente; se ela se nos apresenta, devemos servi-la ativamente (nº 13);
- servindo as comunidades cristãs locais ... A graça de renovação não pode crescer nas comunidades, se cada uma não dilatar os espaços da caridade até os confins da terra (nº 16).

Também o Documento dos Capuchinhos, Mattli 1978, atribui importância decisiva ao testemunho da fraternidade:

- Apreciamos os carismas de tantos Irmãos e Irmãs, e os utilizamos em benefício do serviço espiritual recíproco. Assim contribuiremos para o crescimento de uma comunidade de fé e de amor, que se distingue pela força evangelizadora. Este foi o desejo de São Francisco e assim o esperam de nós os homens modernos (nº 40).

O Documento do Conselho Plenário dos Frades Menores, *O Evangelho nos Desafia* (Salvador, BA, julho de 1982) dedica dois capítulos inteiros a este assunto.

Solidariedade, fraternidade, cooperação e a união entre os vários ramos da Família franciscana da Primeira, Segunda e Terceira Ordem são os meios essenciais e mais importantes de nossa missão: Quando as pessoas viam os Irmãos, descreviam-nos



como homens de Deus, de porte honesto, face sorridente, respeito mútuo, cortesia e amor (cf. 1 Cel 38; AP 25). Sua própria vida era um testemunho do Evangelho. Eles não só criam e proclamavam, mas o que é mais importante, em suas vidas e na comunhão com o povo, experienciavam os valores do Evangelho de Jesus Cristo. Se hoje queremos de fato proclamar a Boa-Notícia, o mundo deve primeiramente ver em nós os mesmos valores que transpareciam nas vidas dos primeiros Irmãos franciscanos (Bahia, nº22).

As novas Constituições da Ordem Franciscana Secular (OFS) falam no Art. 89 que, em virtude das relações vivas e recíprocas entre religiosos e leigos na Família franciscana e pela responsabilidade das autoridades maiores, a assistência espiritual dada pela Primeira Ordem é elemento essencial para garantir a solidariedade entre todas as comunidades da OFS.

Estas mesmas Constituições prevêm que todos os membros da OFS hão de comprometer-se a cumprir sua missão em união com outros grupos da Família franciscana. A Regra e Vida dos Irmãos e Irmãs da Terceira Ordem Regular (TOR) chama à fidelidade às autoridades da Igreja e a uma profunda comunhão, tanto com a Igreja universal quanto com a Igreja local. Sobretudo insiste: Onde quer que estejam e sempre que se encontrarem em algum lugar, devem respeitar-se e honrar-se espiritual e diligentemente uns aos outros. E fomentem a unidade e a comunhão com todos os membros da Família franciscana (cap. 1,3).

No documento do seu 5º Conselho Plenário de Garibaldi (1983), os Capuchinhos também sublinham a importância primordial da fraternidade e do espírito comunitário: Reforcemos a co-responsabilidade fraterna e a solidariedade para, deste modo, superar a mentalidade de isolamento e provincialismo. Utilizemos para este fim as várias instituições que animam e promovem a cooperação na formação inicial, no apostolado, no campo cultural e publicitário.

No dia 22 de novembro de 1996, Fr. Hermann Schalück, então Ministro Geral da OFM, visitou as Irmãs Concepcionistas do Mosteiro da Luz, em São Paulo. No seu discurso, disse: Repito o que disse em Assis, no Encontro dos Assistentes das Contemplativas franciscanas: A Família franciscana desde suas origens nasceu múltipla e animada do sentido profundo, essencial e imprescindível da reciprocidade. E acrescento agora: Não tenhamos medo de nos complementarmos! Sintamos a alegria da mútua ajuda! Somos pétalas diversas da mesma flor, que busca sua beleza, seu perfume e sua semente na seiva do mesmo tronco, no chão da mesma terra boa, que é o Cristo! Nele nos encontramos com Francisco, com Clara, com Beatriz!

Na Carta sobre a Reconciliação, da Conferência da Família Franciscana, (1º de janeiro de 1997) se incentiva muito a criação de estruturas ou organismos de comunhão e de colaboração interfranciscana e se pede incrementar formas de comunhão recíproca (nº 15).

Estas citações de textos recentes das várias Ordens e Congregações comprovam que

na Família franciscana cresceu a convicção de que todos são desafiados a fomentar e manter a unidade. Nossa missão é de realizar em comum o seguimento de Jesus Cristo, no espírito de nossos fundadores.

Não existe receita infalível para conseguir autêntica colaboração interfranciscana. Encontramo-nos ainda no início deste movimento. Já ficou bastante claro, porém, que conseguimos resolver muitas tarefas bem melhor quando agimos em conjunto do que quando trabalhamos em campos paralelos ou até opostos. Tudo isso é possível sem abandonar as próprias tradições e carismas, ou seja: mantendo a unidade na pluralidade! Somente assim, toda a riqueza do espírito franciscano se manifestará e se tornará visível e fecundo para o povo de Deus.



Exemplos concretos de cooperação interfranciscana

3.

As relações entre os vários ramos da Família franciscana melhoraram progressivamente, encontrando sua expressão em empreendimentos comuns. Centros Franciscanos de espiritualidade, de estudos, formação, pesquisa e publicações contribuem muito para a compreensão e o apreço da tradição franciscana. Ações e projetos em prol da paz, da justiça e integridade da criação, organizados e implementados por grupos interfranciscanos, mostram a solidariedade entre os membros da Família franciscana. A presente Lição 3 não pretende oferecer uma lista completa de todos os projetos e iniciativas interfranciscanas que já existem no mundo; antes, procura restringir-se, indicando somente as entidades, instituições e federações que têm alcance universal. Existe, além deles, uma abundância de formas de cooperação interfranciscana em nível local e nacional. Esperamos que as Irmãs e os Irmãos nos vários continentes se empenhem em propagar os exemplos de cooperação que existem entre eles em nível local, regional e nacional, integrando ou anexando-os ao Curso.

Cooperação interfranciscana em nível mundial

3.1.

● Conferência da Família Franciscana (CFF)

No dia 3 de outubro de 1995, decidiu-se em Roma a criação de uma nova estrutura de cooperação interfranciscana: a Conferência da Família Franciscana (CFF). São membros



desta entidade os Ministros Gerais da OFM, OFMConv, OFMCap, TOR, o Ministro Geral da Ordem Franciscana Secular (OFS) e a Presidente da Conferência Franciscana Internacional (IFC), ou seja: da associação mundial das comunidades da TOR. A CFF quer promover a comunhão entre todos, encaminhar o planejamento de iniciativas comuns. Os Ministros Gerais, membros da Conferência, se revezam na presidência. Os membros reúnem-se duas vezes ao ano. A Conferência dos Ministros Gerais, que já existia antes, continua funcionando paralelamente.

● **Instituto Franciscano de Espiritualidade (IFS)**

O Instituto de Espiritualidade é anexo ao Pontifício Ateneo Antonianum (P.A.A.) em Roma. Oferece formação acadêmica e científica e dá a futuros professores universitários, formadores e animadores, orientações práticas no setor da espiritualidade teológica. Importância especial é dada à transmissão da espiritualidade propriamente franciscana. O Instituto é mantido pela Ordem dos Capuchinhos (OFMCap) e dos Frades Menores (OFM), e a maioria dos professores pertence a esses dois ramos da Primeira Ordem. O colégio de professores é completado por peritos de outras comunidades e leigos.

● **Conferência Franciscana Internacional (IFC)**

Em 1985 foi fundada a Conferência Franciscana Internacional, abrangendo as comunidades e congregações da Terceira Ordem Regular. Cerca de 3/4 das 400 congregações da TOR, existentes no mundo inteiro, são membros ativos dessa conferência. Alguns mosteiros de Irmãs contemplativas da TOR são membros associados. Estatísticas recentes dizem que a Terceira Ordem Regular, representada em todos os continentes, conta com mais de 120.000 Irmãos e Irmãs.

● **Franciscans International (FI)**



Franciscans International (FI) é uma Organização Não-Governamental (ONG) junto à Organização das Nações Unidas (ONU). Seu objetivo é promover valores e objetivos franciscanos (= apoio aos pobres, engajamento em prol da justiça, paz e integridade da criação) junto às Nações

Unidas, interferindo, em conjunto com outras iniciativas e grupos afins, nas questões cruciais para o futuro da humanidade. Desde o outono de 1995, há uma nova possibilidade, permitindo que Fraternidades locais ou provinciais possam tornar-se coletivamente membros da FI, além dos membros individuais. Assim foram criadas condições prévias para dar a muito mais Irmãs e Irmãos a possibilidade de participarem

deste serviço importante. Aumentou também a possibilidade de reforçar o pessoal que trabalha no escritório da FI em Nova York. Está planejada a formação de uma Equipe Internacional de Direção, com 12 membros, a serem recrutados entre os membros da Conferência da Família Franciscana, nos diferentes continentes e nas várias instituições interfranciscanas. Critério importante para a eleição dos membros desta Equipe de Direção será sua composição internacional, assim como a representação equilibrada de congregações masculinas e femininas.

No dia 14 de junho de 1995, foi outorgado à Franciscans International o direito de pertencer à primeira categoria dos membros da ONU. Esta posição autoriza a participação em todas as sessões do Conselho Econômico e Social (ECOSOC) das Nações Unidas. Além disso, possibilita relações especiais com outros órgãos da ONU e representação na sede geral das Nações Unidas em Nova York, assim como em outras instituições da ONU, como p.ex. em Genebra, Viena, Nairobi. Esta nova ligação com o ECOSOC dá à Franciscans International a possibilidade de participar diretamente nas discussões dos vários órgãos da ONU, influenciando, portanto, nas resoluções e decisões. É evidente que, de outro lado, aumentam as expectativas e responsabilidades.



● **Missionszentrale der Franziskaner (MZF)**



A Central Missionária Franciscana foi fundada em 1969, tem sua sede em Bonn, Alemanha, e é um organismo da Conferência dos Provinciais OFM da Europa Central. Os membros ordinários da MZF são as Províncias franciscanas da Alemanha (4), da Áustria (2), da Hungria (2) e as Províncias da Holanda, Flandres, Tirol do Sul, Suíça e Romênia. Além destes membros ex officio, há ainda membros associados, ou seja, Províncias franciscanas do hemisfério Sul, unidas por laços pessoais ou históricos com a MZF: 6 províncias no Brasil, 2 na África (África do Sul e Zaire), a província da Bolívia, a do Paquistão, a da Índia e a da Indonésia. As tarefas principais, confiadas a MZF, são: a promoção do carisma missionário franciscano na Família franciscana, o trabalho na formação, a solidariedade com os pobres que existem em 2/3 do mundo, a conscientização e divulgação de projetos. O



enorme círculo de benfeitores, engajados e unidos ao espírito franciscano, possibilita que a MZF seja capaz de atender a todas essas obrigações que assumiu.

Pela sua diretoria, a MZF é um organismo da OFM; porém, ao atender a requerimentos, a MZF entende-se como uma entidade interfranciscana. Irmãs e Irmãos de todos os ramos da Família franciscana, que vivem e trabalham no hemisfério Sul, podem apresentar projetos para serem atendidos.

Enfoque principal do trabalho da MZF é a promoção do diálogo e a partilha intercultural. Para este fim, foram instituídos programas de formação, cujos modelos já estão sendo imitados por outras congregações.

Desde 1992, a MFZ mantém uma filial regional em Berlim e, em 1995, abriu-se uma segunda filial em Viena, para atender às necessidades dos países da Europa Central e Oriental que, até 1989, estavam sob o domínio da União Soviética.

Cooperação interfranciscana em nível continental

3.2.



NA AMÉRICA LATINA

Há centros franciscanos em ao menos 10 países da América Latina, procurando servir à organização e renovação espiritual da Família franciscana no Continente. O nível de cooperação entre os vários ramos franciscanos e sua comunhão com os centros é variável. A cooperação funciona melhor no Brasil. Os centros existentes organizam seminários, retiros, publicações, congressos, programas de formação, grupos de ação em prol da justiça, paz e integridade da criação. Um escritório coordena e fortalece a colaboração entre todos os centros que, em fevereiro de 1998, realizou sua 6ª Assembléia em São José da Costa Rica, tomando a decisão de incentivar o desenvolvimento da Família franciscana também no Caribe.

Apresentamos dois centros que podem servir de exemplo:

● Centro Franciscano da Família Franciscana Brasileira



O Centro foi fundado em 1969 com o nome de CEFEPAL (Centro Franciscano de Espiritualidade e Pastoral para a América Latina). Os fundadores percebiam claramente que uma autêntica renovação seria possível somente se houvesse concentração de todas as forças, levando todos os ramos da Família franciscana à unidade, apesar das suas diferenças. Atualmente, isto é, em 1998, 155 comunidades da Família franciscana se unem ao Centro, que dispõe de um secretariado e de uma casa de formação.

Nos primeiros 20 anos de existência, a tarefa principal do CEFEPAL foi, anualmente,

a direção de cursos de formação que duravam 9 meses, para 30 a 35 Irmãs e Irmãos. Concentravam-se no estudo de documentos franciscanos, reflexão sobre a própria história e partilha de experiências. A oração e a liturgia ajudavam aos participantes a redescobrir sua vocação como mulheres e homens franciscanos. O objetivo principal não era tanto a aquisição de novos conhecimentos, mas a auto-formação através do aprofundamento da própria vocação. Estes cursos realmente conseguiam transmitir impulsos decisivos para a renovação da Família franciscana no Brasil. Colaboração e intercâmbio entre os vários ramos acabaram tornando-se quase normal.

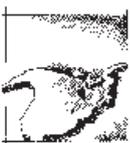
Em 1994, no 8º Centenário de nascimento de Santa Clara, esse intercâmbio conduziu ao primeiro congresso da Família franciscana em Brasília. Naquela ocasião, o Centro do CEFEPAL foi reestruturado e, além do secretariado central, foram criados outros cinco departamentos:

- ● ● CEFEPAL para os programas de formação;
- ● ● Departamento de publicação e propaganda;
- ● ● Departamento de estudo da história franciscana;
- ● ● Departamento de animação dos 15 Regionais;
- ● ● Grupo de trabalho em prol da Justiça, Paz e Integridade da Criação.

O Centro se entende como foco de novos impulsos e idéias, válidos para a Família franciscana inteira no Brasil.

● CIPFE: Centro em prol do Desenvolvimento e da Ecologia

Fundado no Uruguai, o CIPFE é uma iniciativa interfranciscana e única no seu gênero. Além de coordenar quase todas as atividades da Família Franciscana no Uruguai, trabalha com o apoio contínuo de muitos peritos da Universidade de Montevidéu. Sobretudo, o Centro está profundamente comprometido com os problemas do povo, engajando-se de modo realmente modelar no setor da ecologia e com projetos em benefício de grupos marginalizados pela sociedade (prostitutas, aidéticos, meninos de rua, sem-teto e mulheres oprimidas). O Centro promove uma série de programas: pesquisas de história franciscana, cursos de formação e pastoral, estudos bíblicos e programas dedicados especificamente à juventude.



NA AMÉRICA DO NORTE

● Instituto Franciscano São Boaventura

Este Instituto, ligado à Universidade São Boaventura, St. Bonaventure(NY), é um centro de ensino e aprendizagem, de pesquisa e publicação de todos os temas que se referem ao movimento franciscano, sobretudo nos campos da teologia, filosofia e história.



O Instituto confere certificados em nível acadêmico (MA, ou seja: Master of Arts) a estudantes vindos de todos os partes do mundo para aí fazerem seus estudos franciscanos.

Além disso, oferece retiros, seminários e outros cursos afins. Publica várias revistas de espiritualidade franciscana, entre as quais *The Cord*, *Greyfriars Review*, que dão a conhecer os novos estudos, as preocupações e engajamentos múltiplos da Família franciscana.

● Associação dos Irmãos e Irmãs da Terceira Ordem de São Francisco

A Associação serve à comunicação e cooperação entre todos as Irmãs e os Irmãos pertencentes à Terceira Ordem Regular que vivem nos EUA. Oferece vários programas de renovação que demonstram uma compreensão profunda do espírito e forma de vida, de acordo com a Regra da TOR.



NA ÁFRICA

● Centro de São Bonaventura

Em Lusaka, Zâmbia. Fundado em 1992, é um centro de estudos e formação para membros dos três ramos da Primeira Ordem: OFM, OFMCap e OFMConv. Os estudantes vivem nas comunidades de sua própria Ordem, mas têm em comum o uso da biblioteca, salas de aula e capela, participando juntos da celebração eucarística. Assim cresce o sentido de pertença à Família franciscana.

Estão sendo planejados outros centros interfranciscanos na África Oriental, no Kênia, na África do Sul. Enquanto isso, se realizam muitos encontros e cursos de curta duração. Durante muito tempo, as várias comunidades franciscanas viviam bastante isoladas. O estudo intensivo do CCCMF (guardamos a sigla internacional do Curso Básico do Carisma Franciscano) ajudou muito a criar a convicção de pertencerem a uma grande família e a um movimento internacional. As Irmãs e os Irmãos aproximam-se uns dos outros, ajudando-se e apoiando-se mutuamente. O CCCMF contribuiu para a criação de um clima, onde há espaço para colaboração entre as comunidades.



NA ÁSIA

● Franciscan Institut of Asia (FIA)

O FIA foi fundado em 1980, em Manila, Filipinas. Uma equipe internacional é responsável. Entre os objetivos do FIA estão os seguintes:

- ● ● conhecer Francisco e Clara, sua visão e forma de vida, e fortalecer o movimento franciscano;
- ● ● transmitir a história do movimento franciscano;
- ● ● possibilitar a experiência da vida franciscana, de sua oração e engajamentos;
- ● ● pesquisar possibilidades de servir à Igreja;
- ● ● promover o diálogo com outras religiões no Continente asiático;
- ● ● possibilitar a pesquisa e distribuir publicações franciscanas.

Nos últimos anos, o FIA serviu à Família franciscana, oferecendo os seguintes programas:

- ● ● curso franciscano básico;
- ● ● programas de formação religiosa em vários níveis;
- ● ● modelos de celebrações e subsídios litúrgicos para festas franciscanas;
- ● ● publicação e venda de livros franciscanos;
- ● ● programas em prol da justiça, paz e integridade da criação.

Com o jornal *FIA Contact* procura-se incentivar um intercâmbio dinâmico na esfera da Família franciscana.

● **Shanti Sadhana, Instituto Franciscano de Espiritualidade na Índia (FISI)**



FISI é um centro de animação, formação e pesquisa, ocupando-se de preferência com temas franciscanos, mas também com assuntos que se referem ao contexto cultural da Índia. A equipe coordenadora do Centro é interfranciscana e organiza cursos e retiros para formadores

e animadores. Os programas procuram prioritariamente ajudar a renovação da Família franciscana, mas atendem também a pedidos de pessoas de fora.

Anualmente, oferece um curso de nove meses que, no fim, confere certificado em espiritualidade franciscana. Para a sociedade indiana, é muito significativo que sejam admitidos participantes oriundos de todas as classes, castas e religiões do país. Há negociações para anexar o centro à Universidade de Mysore. A administração do FISI está entregue aos Capuchinhos, mas admite Irmãs e Irmãos vindos de todos os ramos da Família franciscana.



NA EUROPA

Existem instituições em prol da cooperação interfranciscana nos seguintes países: Alemanha, Áustria, Bélgica, Croácia, Espanha, França, Inglaterra, Irlanda, Itália, Países Baixos, Polónia, Portugal e Suíça. Em seguida, damos dois exemplos significativos:



● Franciscaanse Samenwerking

Esta instituição foi fundada em 1962, sendo assim a mais antiga organização inter-franciscana, com membros vindos de 44 comunidades da Holanda. Seus objetivos: propagação e aprofundamento da espiritualidade franciscana, sobretudo nas próprias Ordens e Congregações; promoção da cooperação entre todos, coordenada a partir de um escritório central para o movimento franciscano. As atividades mais importantes são: curso de três anos sobre espiritualidade franciscana; cursos de fins de semana; anualmente um curso de perseverança, dias de formação para jovens e para membros da Ordem Franciscana Secular (OFS) e uma intensa atividade publicitária.

● Interfranziskanische Arbeitsgemeinschaft (INFAG)

Esta Comunidade de trabalho interfranciscano foi fundada em 1982 por Franciscanos e Franciscanas da Alemanha, Áustria e Suíça. São atribuições próprias: a promoção e a formação em espiritualidade franciscana. Em 1995, 79 comunidades eram membros da INFAG, que dispõe de um escritório em Würzburg, jornal informativo, publicações e vídeos, promovendo também diversos cursos. Administra em Assis um albergue para peregrinos.



Projetos e desejos ainda não realizados

4.

O Congresso de Mattli

4.1.

Pela primeira vez nos 800 anos da história do movimento franciscano, Franciscanos de todos os ramos, Irmãs de várias Congregações, ativas e contemplativas, e membros da Ordem Franciscana Secular encontraram-se em Mattli, Suíça, em 1982, para refletirem juntos sobre Francisco, com vista ao Terceiro Mundo. Compareceram participantes de 28 países e de todos os continentes, representando as mais diversas línguas e culturas, experiências religiosas e pensamentos teológicos. 4/5 do número total de participantes eram do hemisfério Sul.

Desde então, passaram-se muitos anos. O documento final, porém, Mensagem interfranciscana, Mattli 1982, não perdeu nada de sua atualidade e importância. Além da mensagem, o congresso sonhou com uma série de projetos desejáveis, dos quais

Página 20

Cooperação Interfranciscana Hoje - Subsídio 3

muitos ainda estão esperando realização. Pede-se, sobretudo, uma íntima cooperação nos seguintes pontos:

- Diálogo entre os continentes. Durante o congresso ficou cada vez mais evidente que o hemisfério Sul não forma bloco homogêneo. Pelo contrário, há necessidade urgente de um diálogo entre todos para encaminhar o processo de mútua aprendizagem.
- Centros franciscanos de estudo. Seria desejável que houvesse cooperação mais estreita no campo da formação inicial e continuada. Sobretudo no hemisfério Sul, pede-se a fundação de centros de espiritualidade que ofereçam estudos, aperfeiçoamento, profissionalização e pastoral, em aspectos que tocam a vida franciscana, a formação conjunta de noviços e noviças, assim como a formação de jovens que já completaram o noviciado e necessitam de formação ulterior. Seria desejável que se tornassem verdadeiros centros de treinamento, fomentando a cooperação e unificação.
- Partilha de informações e comunicações. Para fomentar a cooperação, sugeriu-se a instalação de um Centro de Comunicação TAU, para a Família franciscana inteira. Seria oportuno, coordenar a partir daí as atividades em prol de justiça e paz.
- Congressos regionais. Encontros interfamiliares são indispensáveis para fomentar cooperação mais estreita. Convém, portanto, encorajar encontros em nível local, nacional e internacional.

Curso Básico sobre o Carisma Missionário Franciscano (CCCMF) - 1984

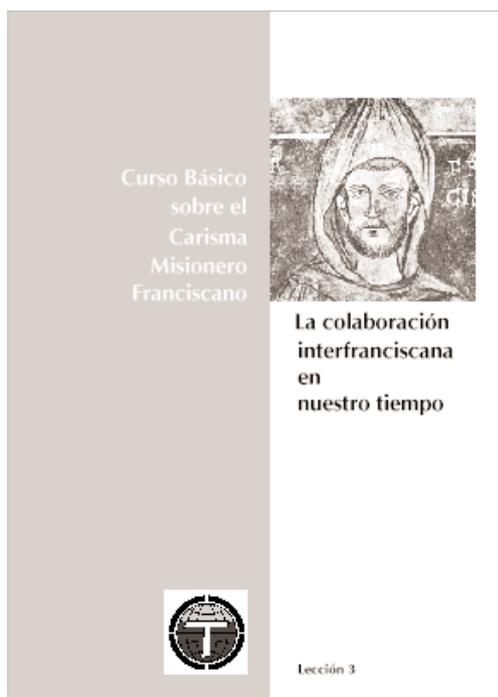
4.2.

Este programa, composto de 25 Lições, das quais esta que estamos estudando é uma, é conhecido sob vários nomes. O curso é um projeto interfranciscano, intercultural e internacional, que foi elaborado entre 1982 e 1984. As Lições foram escritas por autores franciscanos, masculinos e femininos, de línguas, culturas, camadas sociais, convicções políticas e origens étnicas muito diversas. Entre seus objetivos podemos enumerar:

- o desejo de reanimar e vivificar o espírito missionário franciscano;
- o desejo de promover a abertura ao diálogo intercultural, na disposição de aprender, mais do que ensinar;
- o desejo de promover a unidade e co-responsabilidade em nível nacional, continental e intercontinental.

A equipe coordenadora do curso tem a incumbência de cuidar do projeto em nível mundial. O secretariado central do CCCMF encontra-se em Bonn, Alemanha, serve à





comunicação entre os continentes e executa as decisões tomadas pela equipe coordenadora. Os programas do CCCMF são planejados em nível nacional e internacional por grupos de coordenadores, sendo implementados e avaliados em íntima colaboração com o secretariado central e a equipe coordenadora. Este instrumento de diálogo e de cooperação interfranciscana estende-se a todos os continentes. Os meios principais para fomentar a comunicação e partilha são os seguintes:

- As CCCMF-Notícias. São publicadas em quatro línguas (alemão, inglês, espanhol e português) quatro vezes ao ano, comunicando as atividades, difusão e utilização do CCCMF nos vários continentes.
- O *Franciscan Digest*. É uma revista publicada duas vezes ao ano, trazendo a tradução inglesa de importantes artigos franciscanos escritos em outras línguas.
- O Manual do CCCMF para Animadores. Compilado por uma equipe internacional e interfranciscana.
- Uma coleção de fontes. Contém documentos missionários eclesiais e franciscanos significativos, em inglês e alemão.
- Outros instrumentos estão em preparação, p. ex., uma versão abreviada do CCCMF, em 10 lições. É chamada CCCMF-NE, porque surgiu pela primeira vez no Nordeste do Brasil, mas agora já está sendo traduzido em outras línguas e imitado em outros países.
- Novos meios técnicos, como p.ex. o CD-ROM.

Assis 94

4.3.

De 17 de setembro a 1º de outubro de 1994, 160 participantes do CCCMF encontraram-se em Assis para um congresso internacional. Havia 120 delegados e 40 outros participantes, formados pelos membros da equipe coordenadora, secretária geral, peritos e tradutores. O congresso tinha sobretudo três objetivos:

- Após dez anos de existência e promoção nos cinco continentes, o CCCMF

precisava da troca de experiências, de crítica construtiva e sugestões para uma nova versão atualizada das 25 lições que o compõem.

- A dimensão feminina e o aspecto secular do carisma missionário franciscano têm que ser mais explicitados e mais bem integrados no curso, assim como o testemunho da Segunda Ordem. Faltava também uma maior apreciação da Terceira Ordem Regular (TOR) e da Ordem Franciscana Secular (OFS) para ressaltar melhor a sua significação para a Igreja Universal e a Família franciscana.

- O jubileu dos 800 anos do nascimento de Santa Clara merecia uma menção especial para animar um impulso criador, capaz de fecundar a Família franciscana inteira.

Assis 94 pode servir como vínculo entre Mattli 82 e a realização da cooperação franciscana projetada para o futuro. Sobretudo, o congresso Assis 94 pode fazer crescer a consciência da necessidade dos seguintes impulsos:

- A contribuição da Ordem Franciscana Secular tem que ser muito mais valorizada. Como Ordem em nível mundial, a OFS é chamada a comprometer-se em prol da justiça e a dar testemunho do Evangelho no meio do mundo, através de sua vida e em conjunto com outros Irmãos e Irmãs.



- A dimensão feminina do carisma franciscano precisa ser mais conhecida e aprofundada, tanto na dimensão missionária quanto na dimensão contemplativa. Nos cursos de formação devem ocupar maior espaço a história e as perspectivas das Clarissas, das Concepcionistas Franciscanas (Ordem fundada em 1489 pela portuguesa Santa Beatriz da Silva) e das outras Congregações femininas, cada uma com riquezas imensas de vivência do espírito franciscano.

- Já existem bons exemplos de cooperação na Família franciscana. É preciso, porém, que haja maior empenho para levar a mensagem franciscana ao mundo inteiro. Iniciativas neste sentido merecem ser conhecidas e recordadas na família inteira. Damos em seguida alguns exemplos significativos:



- No deserto de Nevada, nos EUA, Franciscanas e Franciscanos organizam protestos não-violentos contra testes atômicos e nucleares;
- Nas Filipinas, Irmãs Franciscanas iniciaram movimento em prol da paz; Em Pankow, um bairro de Berlim, que antigamente estava sob o regime comunista, a MZF organizou uma filial, onde, em colaboração interfranciscana, distribuem-se refeições aos sem-teto, cuida-se de aidéticos, e organizam-se cursos que informam sobre a situação no hemisfério Sul. Marca, deste modo, uma presença franciscana num mundo largamente descristianizado.
- A presença interfranciscana fez-se notar nas conferências da ONU: no Rio (ECO 92); em Viena (Direitos humanos, 93); no Cairo (demografia mundial, 94); em Copenhague (desenvolvimento social, 95); Pequim (promoção da mulher, 95); e Istambul (Habitat 96).
- A iniciativa interfranciscana de participação no processo conciliar em prol de Justiça, Paz e Integridade da Criação teve várias etapas:



- Assis, 1988: iniciativa da Família franciscana europeia, que organizou o Diálogo Ecumênico Europeu;



- Basileia, 1989: participação franciscana na Assembléia Ecumênica Europeia, Paz e Justiça;



- Seul, 1990: participação franciscana na Assembléia Mundial Ecumênica de Cristãos, em prol da Justiça, Paz e Integridade da Criação;



- Graz (Áustria), 1997: 2a Assembléia Ecumênica Europeia;

A juventude do mundo inteiro está à procura de modelos. Parece que as imagens de Francisco e Clara conseguem satisfazer tal procura, pois ajudam a dar um sentido de vida. Algumas palavras-chave neste sentido são: o equilíbrio ecológico, a defesa da paz e da justiça, uma Igreja fraterna, uma Igreja dos pobres. No histórico encontro com as lideranças religiosas do mundo todo em Assis, no dia 26 de outubro de 1986, o Papa João Paulo II cunhou uma expressão que incluem todos esses pontos: „Espírito de Assis“ e, posteriormente, pediu à Família franciscana de perenizar a celebração e o sentido do encontro. Cumpre à Família franciscana continuar neste caminho.



a:

Reflexão

D.

1.

Faça uma lista de todos os projetos e iniciativas franciscanas no seu país. Enumere seus objetivos e atividades. Procure constatar se falta algo que ainda deva ser realizado.

Perguntas e tarefas:

1. Entre estes projetos, quais são as semelhanças e as diferenças?
2. Se você conhece iniciativas realizadas em outros países, compare-as com aquilo que vê no seu próprio país.
3. Faça um mapa da Família franciscana que vive na sua região, indicando:
 - (a) os lugares onde há Irmãs ou Irmãos Franciscanos;
 - (b) seu número;
 - (c) suas tarefas e engajamentos;
 - (d) iniciativas interfranciscanas, se houver;
 - (e) quais os ramos que participam destas iniciativas?
 - (f) O que é que os caracteriza?





a:

2.

Quais as luzes que você recebeu referentes:

- ● ● à vida segundo o Evangelho como fundamento da unidade e cooperação franciscanas;
- ● ● à cooperação interfranciscana como resposta aos sinais dos tempos;
- ● ● a seu significado para o futuro do movimento franciscano.

Compare os documentos franciscanos citados nesta Lição, para apontar semelhanças e diferenças.

Perguntas:

1. O que aprendemos de tais semelhanças ou diferenças?
2. O que isto significa para o indivíduo, a Fraternidade e a Família franciscana inteira?



a:

1.

Vivência

E.

Junto com uma equipe de - pelo menos - oito membros, elabore um plano de ação para o prazo de três anos, que obedeça ao seguinte objetivo:

Como podemos promover a unidade e cooperação franciscanas em nossa Região?



Como é que você pode encorajar outros a se engajarem em projetos interfranciscanos já existentes, como, p.ex.,
 na Franciscans International,
 na promoção do CCCMF, ou
 nos Centros Interfranciscanos que existem no seu próprio país ou continente?

Bibliografia F.

Bahia O Evangelho nos desafia. Documento do Conselho Plenário OFM, Salvador, BA, julho de 1982, nº 22, em: Documentos / OFM, nº 5, (p. 15).

Boff, L. e Bühlmann, W. (coordenadores)

Os Franciscanos ante os desafios do Terceiro Mundo, CEFEPAL e Vozes, Petrópolis 1983.

Pintarelli, Frei Ary

O Espírito de Assis (Discursos do Papa sobre o tema), Vozes 1996.

Iriarte, Fr. Lázaro

História Franciscana. Vozes-Cefepal, 1985.

Fioretti

I Fioretti de São Francisco de Assis. Traduzido por Durval de Moraes, Vozes, Petrópolis 1985, 7ª Edição.

Escritos

Escritos e Biografias de São Francisco de Assis, CEFEPAL-Vozes, 1981.

Medellín

A Missão da Ordem dos Frades Menores. A Vocação Missionária Franciscana no Mundo Atual (Documento do Capítulo Geral de Medellín 1971), em: Documentos / OFM, nº 3, § 10 (p.44).

Regra TOR

Regra e Vida dos Irmãos e Irmãs da Terceira Ordem Regular de São Francisco, (Regra, Origem, História e Valores Constantes das Religiosas Franciscanas), Documentos Franciscanos, nº 20, CEFEPAL, Petrópolis 1983.



Gravuras em Geral

Capa:

São Francisco. Sacro Speco, Subiaco.

Contra-Capa:

A Família Franciscana.

P. 4: Clara e Francisco na mesa dos Pobres. Estampa de Carla Winkler, OSF.

P. 6: Francisco e Clara. Niccolò da Foligno, Gonfalone de Assis, séc. XV.

P. 15: O Sinal do TAU.

P. 23: Missa durante o Congresso em „Assis 94“ - Foto: Priska Ketterer.

